

# Centro: Saude

## Curso: Educação Física

**Título:** ATLETISMO EM UMA ESCOLA DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO COMO FORMA DE INCLUSÃO SOCIAL.

**Autores:** Matolas, R. Narloch, M. Albergaria, M.B.

**Email:** mba2802@gmail.com

**IES:** UNESA

**Palavra Chave:** Atletismo Escola Inclusão Social

### Resumo:

O atletismo já era praticado desde os primórdios da era pré-histórica. Afinal, o mais antigo dos nossos ancestrais já andava, era obrigado a correr, a saltar e lançar coisas. Era a dura luta contra os predadores e a busca por alimentos. O atletismo apresenta uma ampla possibilidade de favorecimento social no ambiente escolar, sobretudo quando do aprendizado sistematizado de conteúdo nas aulas de Educação Física, especialmente na existência de incentivo à aprendizagem. Imperativo considerar que no Brasil, a educação e formação da cultura corporal têm suas raízes nas práticas escolares, em razão disto o referido ambiente pode ser propício ao esporte, enquanto elemento de inclusão social. A prática da inclusão social repousa em princípios até então considerados comuns, tais com: aceitação das diferenças individuais, a valorização de cada pessoa, a convivência dentro da diversidade humana e a aprendizagem da cooperação. Desenvolvimento: O estudo foi realizado com 68 indivíduos de ambos os sexos com idade entre 09 a 17 anos, em escolas de educação básica na Zona Oeste do Rio de Janeiro. O grupo era composto de 56% de meninos, com média de idade de 11,95 + 1,92 anos e, 44% meninas com idade média de 12,37 + 1,81 anos. Nos dados, 50% meninos e 38% meninas, marcaram que existia inclusão social e que respeitava as diferenças e individualidades sociais, indo ao encontro de Sasaki (2006). Mais da metade (64,7%) relataram fazer atividade física 5 vezes por semana. E 82% afirmaram praticar mais de uma hora por dia, sendo realizada a tarde para a maioria (78%). Quando questionados quanto aos motivos pelos quais praticavam a atividade, 76% relataram pretender ser atleta. Segundo Vieira (2003), a criança em condições favoráveis nas escolas pode vir a ser um talento a ser desenvolvido. A escolha pela prática do atletismo foi respondida de forma equilibrada entre incentivo do professor (33,82%) e acompanhar competições pela TV (45,59%). O poder que a TV detém é o da decisão sobre a realidade. Segundo Colvara (2006), a realidade está definida na mídia, porque esta constrói as imagens do mundo em que se vive produzindo ideologias, desta forma detém o poder sobre a formatação de imagem e criação da opinião pública, assim, constrói identidades pessoais ou sociais. As crianças afirmaram, que esperavam adquirir amizade e o espírito olímpico (72%) indo ao encontro ao que Coiceiro (2008) declara que aulas de Educação Física devem ser divertidas, alegres e prazerosos por meio de atividades lúdicas. Questionados sobre o relacionamento com amigos durante a prática da atividade, 77,94% optou como sendo cooperador indo ao encontro aos autores Barros e Barros (1972) que afirmam serem as atividades lúdicas estimuladoras para cooperação, respeito, solidariedade, autocontrole e disciplina. Sobre o relacionamento com os amigos durante a prática da atividade (77,9%) optou como sendo cooperador. Em relação ao sono, a maioria (86,77%) relatou dormir de 8 a 10 horas por noite. Os dados denotam resultado bom e imprescindível, pois, segundo Mathias, Sanchez, Andrade (2006), o sono é fundamental para manutenção de uma vida saudável. Conclusões: Foi observado que existia socialização, integração, motivação e obediência às regras respeitando a individualidade de cada um, gerando uma possibilidade de inclusão social e assim no futuro uma possível formação de atletas. Sendo assim, o professor tem a oportunidade de pesquisar tudo que traz do ambiente social onde vive, realizando trocas de experiências no ambiente escolar, dando oportunidade da convivência social e permitindo a participação em competições. Recomenda-se novos estudos sobre motivação e inclusão pelo atletismo, com crianças de outras regiões do e com mais informações provenientes também aos responsáveis e profissionais que atuam com a mesma atividade.

